

Baseado nos fatos demonstrados por diversos pesquisadores, pelo qual os estrógenos agem facilitando a fixação do cálcio na matriz óssea, os autores realizaram um estudo histológico e radiológico dos processos de reparação em feridas ósseas efetuadas nas zonas metafisárias proximais de tíbias de ratas, fêmeas, alimentadas com dietas estrogênicas. Para tal utilizaram-se 16 ratos, fêmeas albinas, cujos pesos oscilavam entre 125 e 175 gramas, estes foram divididos em dois grupos de 8, sendo o primeiro para experiência, G1, e o segundo para controle, G2. Os dois grupos receberam dieta balanceada. Acrescentou-se à dieta do G1 1 mg/kg de peso de estrógenos conjugados no decorrer da experiência. Neste estudo, observa-se a resposta do tecido ósseo durante a osteogênese reparadora nas áreas ósseas injuriadas, as quais são comparadas com as dos animais testemunhos. De acordo com os resultados obtidos, os estrógenos acelerariam os processos de reparação óssea, estimulando à atividade osteoblástica, além do fato já conhecido de facilitar a fixação do cálcio na substância fundamental do tecido ósseo. (CNPq).